

1999-11-26 – 8º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha – Xanxerê-SC

 cbtg.com.br/df

8º. CONGRESSO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA

Xanxerê,SC – 26 de novembro de 1999

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA PREPARATÓRIA

Às 19:00 horas do dia 26 de Novembro de 1999, reuniram-se na sede do CTG Espelho da Tradição, na cidade de Xanxerê, Estado de Santa Catarina, os senhores Delegados e Congressistas da CBTG – Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, para a realização do seu 8º. Congresso. A Srta. Cleusa Varnier, Diretoria de Comunicação Social da CBTG, deu início ao Congresso, chamando para compor a mesa as seguintes autoridades: O Sr. João Joares Ribeiro Esmério, Presidente da CBTG, Dr. Rubens Sartori, Presidente da CITG, Sr. Manoelito Savaris, representando o Sr. Jair Lima, Presidente do MTG-RS, Sr. José Alves Rodrigues, Presidente do MTG-SC, Dr. Adão Noé Fortes Camelo, Presidente do MTG-PR, Sr. Eduardo Larsen, Presidente do MTG-SP, Sr. Ademar Cenci, Vice-Presidente da CBTG, representando a FTGPC, Sr. Hélio Natalin Mussio, Presidente da Comissão Organizadora, Srta. Andiará Martines Rodrigues, 1ª. Prênda Juvenil da CBTG, Sr. Marcos Antônio Padilha, Peão Tradicionalista da CBTG. Iniciando a sessão, o Sr. Esmério, Presidente da CBTG, cumprimentou a mesa e todo o plenário, agradecendo a presença de todos e a seguir transferiu a palavra ao representante do Presidente do MTG-RS, o seu Vice-Presidente, Sr. Manoelito Savaris, que justificou a ausência do seu Presidente Jair Lima, que não pode comparecer ao congresso devido a outros compromissos inadiáveis anteriormente assumidos, falando a sobre a situação que o tradicionalismo gaúcho se encontra atualmente, bem como as dificuldades enfrentadas, frisando que temos que caminhar unidos sempre. A seguir a palavra foi passada ao Sr. José Alves Rodrigues, Presidente do MTG-SC, que agradeceu a presença de todos à cidade de Xanxerê-SC. Na seqüência, disse que uma das coisas importantes no tradicionalismo é que todos façam o que gostem. Disse também que infelizmente hoje em dia nós não vivemos sem dinheiro, pois o compromisso do brasileiro é muito grande e a correria também, mas o nosso tradicionalismo deve ser mantido com amor, pois tudo aquilo que é feito com gosto é bem feito. Lembra ainda que não podemos deixar que se profissionalize o tradicionalismo, que não deixemos os caçadores de prêmios tomarem conta dos nossos eventos. A palavra é passada na seqüência para o Presidente do MTG-PR, Dr. Adão Noé Fortes Camelo, que fala ser uma satisfação estar nesta cidade de Xanxerê, que possui um povo muito hospitaleiro. Compara a seguir o tradicionalismo gaúcho a um casamento, que com o tempo aprendemos amá-lo cada vez mais. Fala da cultura e do tradicionalismo gaúcho no Estado do Paraná, que é forte, falando também do compromisso de manter a nossa tradição, não investindo em modismos como os rodeios americanos, concluindo que é por isso que está aqui com a carga máxima de Delegados para contribuir com a elevação do tradicionalismo gaúcho. A seguir a palavra é passada para o Presidente do MTG-SP, Sr. Eduardo Larsen, que falou sobre o tradicionalismo em

seu Estado. Disse que é um MTG novo, que realizou apenas dois festivais estaduais e dois rodeios de campeões, mas acredita que estão no caminho certo e que é de suma importância a participação neste congresso. Toma a palavra a seguir o Sr. Ademar Cenci, que representa a FTGPC, que disse que o tradicionalismo gaúcho em sua região, apesar das dificuldades devido a grande extensão geográfica, está bem estruturado e que é candidata a sediar o próximo Rodeio de Campeões. Informou que conta com o apoio inclusive do Governador do Estado de Goiás, Sr. Joaquim Roriz, que transmitiu inclusive um fax ao hotel onde está hospedado. manifestando seu total apoio à realização do evento. Na seqüência a palavra foi passada para o Sr Marcos Antônio Padilha; Peão Tradicionalista da CBTG, que parabenizou o Sr Esmério pela realização do evento desejando a todos um ótimo congresso. Com a palavra a Srta. Andiarra Martines Rodrigues, 1ª. Prenda Juvenil da CTBG, que informou que é de extrema importância que a juventude tradicionalista participe de um Congresso como este, para que consigam uma maior experiência, aprendendo com as “cabeças pensantes” da CBTG, e, porque não, ampliando as suas diretrizes tradicionalistas, pois no futuro será esta juventude que estará no comando do tradicionalismo. Com a palavra o Sr. Rubens Sartori, Presidente da CITG, que fala que é um privilégio estar aqui ao lado de todos estes tradicionalistas na cidade de Xanxerê. Disse que o homem se constrói através de símbolos, e que cada pessoa tem seu símbolo. Fala sobre a responsabilidade que cada um de nós temos dentro do tradicionalismo gaúcho do Brasil, que é não deixar que o movimento cresça de forma errada e descentralizada. Eis a importância de uma entidade como a CBTG. Disse ainda que não concorda com os encontros bi-anuais da CBTG, pois considera que é de muita importância que estes encontros sejam anuais. Solicitou a todos os Delegados e Congressistas que repensem esta situação, para discutirmos nosso símbolo, sendo brandos e firmes, como disse Barbosa Lessa, na tese “O Sentido e o valor do tradicionalismo”, pois é preciso que a Confederação assuma a meta constante de nossas filosofias. Volta a palavra ao Sr. Esmério, que informa que será escolhido a seguir a presidência do Congresso, citando os seguintes nomes: Para Presidente, o Sr. Dirceu Brizzola, ex-Presidente do MTG-RS, para 1º. Vice-Presidente o Dr. Adão Noé Fortes Camelo e para 2º. Vice-Presidente o Sr. Júlio de Lima, Diretor Artístico do MTG-SC. Solicitou aos delegados e congressistas que se manifestassem a respeito dos nomes citados, tendo sido todos aprovados. Com a palavra o Presidente do Congresso, Sr. Brizzola, que se diz surpreso com a aprovação de seu nome pelo plenário para a direção deste congresso. Pede a confiança de todos para administrar o mesmo, para que possamos sair deste congresso com uma unidade maior, e agradece, falando que deixará para amanhã a escolha de um relator e de um secretário, após a chegada de mais companheiros tradicionalistas. Lembra que os congressos deveriam ter uma seqüência numérica e que o 8º. Congresso já fora realizado na cidade de Lajes-SC, e que este deveria ser o 9º. Congresso. Solicitou aos Delegados que revejam esta situação, para que evitemos que este Congresso caia no esquecimento no futuro. Na seqüência, deu por encerrada a sessão de hoje, comunicando que os trabalhos serão reiniciados às 8:00 horas da manhã seguinte. Xanxerê, 26 de Novembro de 1999. Dirceu Brizzola – Presidente do Congresso João Joares Ribeiro Esmério – Presidente da CBTG, Andiarra Martines Rodrigues – Secretária da Sessão

9º. CONGRESSO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA
Xanxerê, SC – 26 de novembro de 1999

Ata da Primeira Sessão Plenária do

Às oito horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e sete de novembro de um mil novecentos e noventa e nove, no CTG Espelho da Tradição, de Xanxerê, teve início a primeira sessão plenária do 9º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, presidindo os trabalhos, o senhor Dirceu Brizolla, do MTG do Rio Grande do Sul, e, segundo presidente o senhor Adão Noé Camelo, presidente do MTG do Paraná. Foram solicitadas as seguintes pessoas para completar a equipe de trabalho: Cleusa Varnier, diretora de Comunicação da CBTG, secretária e Maria Izabel Trindade de Moura, MTG do Rio Grande do Sul, para ser relatora. Também estavam presentes à mesa, no início dos trabalhos, os senhores João Joares Esmério, presidente da CBTG e Rubens Sartori, presidente da Confederação Internacional da Tradição Gaúcha. A primeira discussão foi referente ao número da edição do atual Congresso, se seria Oitavo ou Nono Congresso Brasileiro da Tradição. Após relembrar de todos os congressos da entidade que foram realizados, a mesa e a plenária chegou a conclusão de que este seria denominado “Nono Congresso Brasileiro”. Senhor Gelson Emílio da Silva, do Rio Grande do Sul, sugere para que este Congresso tenha como Patrono Espiritual, o saudoso poeta Jayme Caetano Braun. A sugestão foi acatada pela mesa diretora e aprovada pela plenária. No momento destinado para alterações dos regulamentos, surge a discussão de que não seria possível modificar regulamentos nesta ocasião. As referidas mudanças deveriam, antes, passar pela Convenção. Alguns delegados se manifestaram à respeito, a exemplo do senhor Manoelito Savaris, do MTG do Rio Grande do Sul, que se manifestou contrário à continuação. Devido a necessidade de tempo para melhor avaliar a questão e o próprio Estatuto da CBTG, o presidente dos trabalhos pede um recesso e sugere que a palestra com senhor Rúbens Marafon, seja ministrada para o público em geral, ou seja os participantes do Congresso e do Quarto Encontro da Juventude. A decisão foi aceita por unanimidade. Na retomada dos trabalhos, o presidente do Congresso senhor Dirceu Brizola, convida o senhor Luiz Carlos Régis, Patrono da CBTG, para fazer parte da mesa de trabalhos. A seguir foi aberta a Segunda Sessão Plenária. O presidente indica Luiz Carlos Régis para ser o Terceiro Presidente, tendo em vista a ausência do senhor Júlio Lima. A decisão foi aceita por unanimidade. O presidente coloca em votação a sugestão de realizar o Congresso Extraordinário juntamente com a Convenção do ano Dois Mil. A sugestão foi aprovada por unanimidade e foi composta a Comissão de Trabalho para a Revisão do Estatuto da CBTG. A comissão foi composta por três membros: Dionísio Araújo do Nascimento, Rio Grande do Sul; Adão Noé Camelo, do Paraná; e Eduardo Larsen de São Paulo, sendo que o Coordenador é Adão Noé Camelo. Na seqüência o presidente do Congresso faz um pedido à próxima diretoria da CBTG, para que sejam criadas Câmaras Sistematizadoras responsável pela avaliação de cada regulamento da CBTG. No espaço reservado para a relação de atividades e prestação de contas da CBTG, Cleusa Varnier faz a leitura do relatório da presidência biênio Mil Novecentos e Noventa e Sete/noventa e nove. O presidente Joares Esmério, realiza a prestação de contas informando que quando assumiu a presidência haviam Seiscentos e Noventa Reais positivos; ele está deixando um saldo positivo de Dois Mil e Trinta e Um reais. Após sanadas algumas dúvidas o presidente dos Trabalhos coloca em votação, sendo aprovada por unanimidade. Após um breve parecer da senhora Maria Izabel de Moura, sobre os trabalhos que estão na relatoria, o presidente informa que as atividades serão encerradas para o almoço e retomadas às quatorze horas,

pontualmente com a Terceira Sessão Plenária. Informa ainda que as atividades do Quarto Encontro de Jovens serão desenvolvidas, agora, juntamente com os trabalhos do Congresso. Pela parte da tarde, os trabalhos tiveram início às quatorze horas. Após abertura proferida pelo presidente do Congresso, foram realizadas homenagens ao Patrono Espiritual do evento, Jayme Caetano Braun. O senhor Antoninho D'Ávila, do Mato Grosso, declamou e o senhor Melo Manso, fez uma pajada. Na seqüência, o presidente passa a palavra para ao senhor Edson Otto, para dar início à sua palestra. Durante a palestra, após suas explanações com referências ao tradicionalismo gaúcho, o senhor Edson Otto, abriu espaço a todos os presidentes de MTGs e federações, para falarem sobre seus trabalhos. Todos os presidentes usaram a palavra.

9º. CONGRESSO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA

Xanxerê, SC – 26 de novembro de 1999

Ata da Quarta Sessão Plenária

Exatamente às dezesseis horas e trinta e sete minutos, tiveram início os trabalhos da Quarta Sessão Plenária do Nono Congresso da CBTG. A primeira atividade estabelecida pelo presidente do Congresso, Dirceu Brizzola, foi a leitura da preposição número “um”, da relatoria. Propondo a criação da Ordem dos Cavaleiros nos MTGs respectivos de cada Estado integrante da CBTG, e, que respeitadas as peculiaridades de cada Estado, sirva a Ordem dos Cavaleiros do Rio Grande do Sul de orientação para a elaboração dos atos necessários a sua criação. O relator é o senhor Manoel Pedroso da Silva Mello, autor Coronel Celso Souza Soares, ambos são delegados do MTG/RS. O autor, salienta inclusive, que possui um cavalo (animal), mas não pratica o laço, porém sente-se feliz em participar de outras atividades que envolvam o cavalo. Manifestaram-se favoráveis a preposição: Adão Noé Camelo, presidente do MTG/PR e Antoninho D'Ávila, do Estado do Mato Grosso. Senhor Luiz Carlos Régis, de Santa Catarina, apresenta uma emenda à preposição, para que a CBTG estimule a formação da Ordem nos Estados, ou seja, que a entidade Ordem dos Cavaleiros de cada Estado seja vinculada a CBTG. A preposição foi aprovada por unanimidade com a emenda do senhor Luiz Carlos Regis. O próximo assunto foi referente a realização da Convenção e Congresso Extraordinário da CBTG. Adão Noé Camelo, pronunciou-se colocando o Estado do Paraná à disposição para realizar a Segunda Convenção e o Décimo Congresso Extraordinário. Após manifestação da plenária, inclusive sobre duas cidades paranaenses cogitadas – Curitiba ou Cascavel – Sendo os eventos extraordinários, não necessitam obedecer a data estabelecida pelo regulamento. Assim, ficou definido que Cascavel, no Paraná, realizará os eventos, porém, os responsáveis repassarão a data assim que for definida. Foi solicitado em plenária para não coincidir com a Convenção do Rio Grande do Sul, que acontece de vinte e um à vinte e três de julho do ano de Dois Mil. Quanto a realização do Décimo Primeiro Congresso da CBTG, Maria Izabel Moura, da Décima Primeira Região Tradicionalista do Rio Grande do Sul, dispõe Alegrete para sediar o evento. Parecer favorável dos senhores, Dionísio do Nascimento, Aldo Assis Ribeiro e Manoelito Savaris, todos do Rio Grande do Sul. Quanto a realização do sexto FENART décimo Rodeio de Campeões, os dois MTGs candidatos são do Planalto Central e Mato Grosso. O presidente do Congresso, Dirceu Brizzola, passou a palavra ao senhor Ademar Cenci, para defender sua Federação – Planalto Central. Ele entregou um ofício endereçado ao presidente do Congresso, como defesa de

suas idéias, para concretizar o evento na cidade de Brasília. Disse que o Planalto Central tem documentado o apoio do governo, que tem estrutura e condições suficientes para realizar o Rodeio de Campeões e o Fenart. Disse que receberão auxílio de mil homens do governo para auxiliar nos diferentes trabalhos dos eventos. Enfatizou que esta seria a vez do Planalto Central realizar os eventos. Na seqüência, o presidente Brizolla, passou a palavra para o senhor Airton Calai, do MTG do Mato Grosso, para defender sua federação na realização do evento. Airton Callai entregou os folhetos do CTG Recordando os Pagos, de Sorriso, Mato Grosso. Disse que respeita os outros MTGs, mas que humildemente trouxe uma proposta, mostrando a pronta estrutura para realizar ambos os eventos. Informou do apoio que tem do prefeito de Sorriso, pois acredita que este CTG tem condições e estrutura para tais eventos. Ficando a palavra com o plenário o primeiro a se pronunciar foi o senhor Dionísio Araujo, que cumprimentou o presidente do MTG do Mato Grosso pelo material publicitário. Enfatizou que este Estado está sempre pronto para “tudo”, e que certamente estão preparados para realizar eventos desta grandeza. Pedindo desculpas ao senhor Ademar Cenci, disse defender o estado do Mato Grosso. Senhor Aldo Assis Ribeiro, de posse da palavra, defendeu o MTG do Planalto Central, dizendo de sua estrutura, e por ser o primeiro rodeio do milênio, justo seria realizá-lo na capital do Brasil. Antonio Avila, de posse da palavra defende o MTG do Mato Grosso, dizendo que o CTG de Brasília não oferece nem quarenta por cento da estrutura de Mato Grosso. O senhor Luiz Carlos Regis, de posse da palavra, pediu a serenidade e calma de todos, enfatizou que ambos possuem boas propostas, mas defende que a realização dos eventos aconteça em Brasília. Pediu a palavra, o senhor Paulo Ernani Klafak, dizendo que os CTGs deveriam passar por uma vistoria da Confederação para facilitar a eleição. O senhor Rubens Sartóri, presidente da CITG, fez uma reflexão dirigindo-se ao senhor Airton Callai, para que retirasse a candidatura de seu Estado, deixando que o Planalto Central realizasse os eventos. Airton Callai, por sua não retirou a candidatura. O presidente Dirceu Brizolla, em regime de votação, pediu que os favoráveis ao Rodeio no Planalto Central, levantassem os cartões. Em seguida solicitou os favoráveis ao Mato Grosso. Vencendo o Planalto Central. Senhor Ademar Cenci, de posse da palavra, agradeceu e disse que ninguém irá se decepcionar, dizendo que em momento algum discutiu a estrutura de seu concorrente. Airton Callai, por sua vez, falou que certamente Sorriso estará no Planalto Central, dizendo ainda, que já é candidato para 2002. O presidente do Congresso passou a tratar o próximo assunto: concurso de prendas e peões da CBTG. Adão Camelo, disse que a prenda Katiússia Serrou Castilho, telefonou para ele, e informou que não teria condições de sediar o concurso. E, que pelo regulamento se a primeira prenda não tem condições de realizar, o direito é da segunda prenda. No caso, a senhorita Lilian Antunes, do Estado do Paraná. Informou ainda, que o Estado do Paraná, possui o peão tradicionalista da CBTG, Marcos Antônio Padilha, primeira prenda juvenil, Andiara Rodrigues e o peão juvenil Ivan Kapinski. Disse que seria justo que o Estado realizasse este concurso. Indicou então a cidade de Cascavel. O senhor Altair Sebben ratificou, e disse encabeçar o referido concurso, sendo que a data seria vinte e dois e vinte e três de janeiro de dois mil. A palavra é pedida pelo senhor Osvaldo Martins, que solicitou para que a Quarta Sessão Plenária fosse transferida para o dia seguinte, pois haviam muitos problemas a serem discutidos. O senhor Adão Camelo, informa que no dia seguinte a pauta estaria muito carregada, e que a sessão seria prolongada depois da abertura oficial do Congresso. Sendo assim, o senhor Brizolla deu por encerrada a sessão.

Ata da Quinta Sessão Plenária do

Exatamente as nove horas do dia vinte e oito de novembro de mil novecentos e noventa e nove, nas dependências do CTG Espelho da Tradição de Xanxerê, o presidente do Nono congresso Brasileiro da CBTG, Dirceu Brizolla, deu início aos trabalhos da Quinta e última Sessão Plenária deste Congresso. Enquanto a diretoria da CBTG estava reunida em outra dependência do CTG, com o objetivo de analisar as chapas que disputariam a nova diretoria da entidade, o presidente conduzia os trabalhos ouvindo os tradicionalistas se manifestarem a respeito deste evento. Foram repassadas as decisões tomadas até o presente momento, restando apenas a eleição da nova diretoria da CBTG. Enquanto perdurava a reunião da diretoria da CBTG, a esta altura somente com os presidentes dos MTGs e Federação, o presidente Dirceu Brizzolla, suspendeu os trabalhos para a realização de homenagens feitas pela CBTG. Muitos foram os homenageados, merecidamente. Após as homenagens, retornando os trabalhos da sessão, o presidente Dirceu Brizzolla, passa a palavra ao senhor Manoelito, delegado do MTG do Rio Grande do Sul, que anuncia a decisão referente a próxima gestão da CBTG. Lembramos, que haviam duas chapas disputando a eleição para a próxima diretoria da entidade. Uma encabeçada pelo senhor Carlos Meira Martins, do MTG do Paraná, e, outra, encabeçada pelo senhor Edson Otto, do MTG do Rio Grande do Sul. Assim, nas palavras do senhor Manoelito Savaris, a sugestão dos presidentes de MTGs e Federação, era a de ser feita uma chapa de consenso. Assim, anunciou os nomes, que são os seguintes: Chapa "Integração Gaúcha no Terceiro Milênio", Presidente Edson Otto, MTG – RS; 1º Vice-Presidente Wilson da Silva Porto Filho, FTG – PC; 2º Vice-Presidente Eloís Felício Rodrigues, MTG – PR; 3º Vice-Presidente Erotides Munis dos Santos MTG – SC; 1º Secretária Dionema Bretanha, MTG – RS; 2º Secretária Maria Clara Canto, FTG – PC; 1º Tesoureiro Paulo Vaz da Silva, MTG – RS; 2º Tesoureiro Mauro Magno Machado, FTG – PC. Junta Fiscal, 1- Vitório Nissola, MTG – MT; 2- Dorvalino Vieira, MTG – MS, 3 – Paulo Paganella, FTG – PC. Suplentes: 1- José Carlos Cardoso MTG – MS, 2- Arnaldo Antônio Faversoni MTG- SC; 3- Luiz Renato Figueiredo UTGN. Conselho de Ética, 1- Décio Albino de Oliveira, MTG – SP; 2- Francisco Pinto Fernandes, FTG – PC; 3- Manoel Pedro da Silva Mello, MTG – RS. O presidente do Congresso, repassa à plenária em procedimento de votação. Após discussão da plenária sobre qual seria o método mais adequado para votar, fica decidido que os que não levantassem os crachás, seriam considerados votos contrários, já que só havia – então -, uma chapa. Assim, foram contados oitenta e cinco votantes na plenária, ou seja, delegados. Foram setenta e sete votos à favor e oito contrários. Ficou eleita, então, a chapa atual. Dirceu Brizolla chama os integrantes presentes para tomarem posse, segundo estatuto da CBTG. Encerrada a parte formal, passa a palavra ao até então presidente da CBTG, senhor João Joares Esmério, que passa a presidência ao senhor Edson Otto. Foi um momento muito emocionante. As lágrimas do novo líder da CBTG, contagiaram e selaram o compromisso que o mesmo tem pela frente. Edson Otto, agradece a todos e diz de seu desejo de montar a sede oficial da CBTG em Brasília, até no máximo três meses. Os componentes da mesa fazem um pequeno pronunciamento, entre eles, Adão Noé Camelo, Cleusa Varnier, e o presidente dos Trabalhos, Dirceu Brizolla, que agradece a Deus e em nome Dele, encerra o Nono

Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha. Não havendo mais nada a acrescentar, lavro a presente ata, que se for aprovada pelo presidente do Congresso, será assinada por ele, por mim e pelo então presidente João Joares Esmério. Dírceu Brizolla – João Joares Esmério Presidente do Congresso- Pres. Da CBTG:198199 – Ceusa Varner Secretária dos Trabalhos (Atas transcritas em 07/06/2009 por Loiva Lopes Calderan)